

DIAS
MELHORES
VIRÃO

Max Lucado

DIAS MELHORES VIRÃO

Como curar a dor e reconquistar a
esperança quando nada parece dar certo



THOMAS NELSON BRASIL

RIO DE JANEIRO / 2007

Título original
For these tough times

Copyright © 2006 by Max Lucado

Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.

Copyright da tradução © Thomas Nelson Brasil, 2007.

SUPERVISÃO EDITORIAL Nataniel dos Santos Gomes

ASSISTENTE EDITORIAL Clarisse de Athayde Costa Cintra

TRADUÇÃO Valéria Lamim Delgado Fernandes

CAPA Valter Botosso Jr.

COPIDESQUE Sílvia Rebello

REVISÃO Margarida Seltmann / Magda de Oliveira Carlos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Julio Fado

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L965d

Lucado, Max, 1955 –

Dias melhores virão: como curar a dor e reconquistar a esperança quando nada parece dar certo / Max Lucado; [tradução Valéria Lamim Delgado Fernandes]. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007.

Tradução de: For These Tough Times

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-6030-336-6

1. Consolação. 2. Vida espiritual. I. Título

07-639

CDD: 248.86

CDD: 248.1

Todos os direitos reservados à Thomas Nelson Brasil
Rua Nova Jerusalém, 345 – Bonsucesso
Rio de Janeiro – RJ – CEP 21402-325
Tel.: (21) 3882-8200 Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313
www.thomasnelson.com.br

Para Doug Kostowski, *que é alguém importante.*

SUMÁRIO

Introdução	9
<i>Quando os fundamentos estão sendo destruídos</i>	
CAPÍTULO 1 Onde está Deus?	13
CAPÍTULO 2 O grande amor de Deus	21
CAPÍTULO 3 Com os olhos no Pai	35
CAPÍTULO 4 O bem triunfa	43
CAPÍTULO 5 O gosto amargo da vingança	57
CAPÍTULO 6 No silêncio, Deus fala	65
CAPÍTULO 7 Na tempestade, oramos	75
CAPÍTULO 8 Pela perspectiva de Deus	83
Faze-o novamente, Senhor	91
<i>Uma oração para os momentos de aflição</i>	
Notas	95

INTRODUÇÃO

QUANDO OS FUNDAMENTOS ESTÃO SENDO DESTRUÍDOS

"O que pode fazer a pessoa honesta quando as leis e os bons costumes são desprezados?"

O SENHOR Deus está no seu santo Templo; o seu trono está no céu. Ele vê todas as pessoas e sabe o que elas *fazem*.

Salmo 11:3,4

(Nova Tradução na Linguagem de Hoje)

A pergunta de Davi não é nossa também? — Quando os fundamentos estão sendo destruídos, que pode fazer o justo? Quando a doença ataca, quando o casamento acaba, quando os filhos sofrem e quando a morte nos assalta, o que devemos fazer?

Curiosamente, Davi não responde à sua pergunta com uma resposta, mas com uma declaração: “O SENHOR Deus está no seu santo Templo; o seu trono está no céu.”

Sua intenção é inconfundível: Deus não muda por causa de nossas tempestades. Ele não recua diante de nossos problemas. Ele não se espanta com esses problemas. Ele está no seu santo templo. Ele está no seu trono nos céus.

Prédios podem cair, carreiras podem desmoronar, mas Deus, não. Destroços e escombros nunca o desanimaram. Deus sempre transformou a tragédia em triunfo.

Não foi isso que ele fez com José? Observe José na prisão no Egito — seus irmãos o venderam; a esposa de Potifar o entregou. Se o seu mundo está desabando, o mesmo aconteceu com José.

Ou considere Moisés, cuidando dos rebanhos no deserto. Era isso que ele pretendia fazer com sua vida? Dificilmente. Seu coração batia com o sangue judeu; sua paixão era liderar os escravos. Por que então Deus o deixou conduzindo ovelhas?

E Daniel. O que dizer de Daniel? Ele estava entre os mais brilhantes e melhores jovens de Israel, o que equivalia a ser um cadete de uma famosa academia militar ou estudante de uma faculdade de altíssimo nível. Mas ele e toda a sua geração foram levados de Jerusalém. A cidade estava destruída. O templo estava em ruínas.

José estava na prisão. Moisés estava no deserto. Daniel estava preso. Esses eram momentos tenebrosos. Quem poderia ver algo de bom neles? Quem poderia imaginar que a prisão de José era apenas um estímulo para transformá-lo no primeiro-ministro? Quem teria imaginado que Deus estava dando a Moisés um treinamento de quarenta anos no deserto por meio do qual ele lideraria o povo? E quem poderia ter imaginado que Daniel, o prisioneiro, logo seria o conselheiro do rei?

Deus faz coisas assim. Ele fez com José, com Moisés, com Daniel, e, principalmente, ele fez com Jesus.

Em nossos momentos mais difíceis, talvez vejamos o que os seguidores de Cristo viram na cruz. A inocência sacrificada. A bondade assassinada. A fortaleza dos céus atravessada. Mães choravam, o mal dançava e os apóstolos tinham de se perguntar: *O que pode fazer a pessoa honesta quando a lei e os bons costumes são desprezados?*

Deus respondeu à pergunta deles com uma declaração. Com o rumor da terra e o rolar da pedra, ele os fez se lembrar: “O SENHOR Deus está no seu santo Templo; o seu trono está no céu.”

E, hoje, devemos lembrar que ele ainda está lá. Ele ainda está no seu templo, ainda está no seu trono, ainda está no controle. E ele ainda converte prisioneiros em príncipes, cativos em conselheiros, e transfor-

ma dias difíceis em tempos de descanso. O que ele fez em situações como essas, ele voltará a fazer.

Cabe a nós pedir que ele o faça.

Nestas páginas, faremos perguntas que nos afligem durante momentos difíceis: Quem é o nosso Deus? Onde está Deus em tudo isso? O bem pode resultar do mal? E a oração — será que Deus realmente está nos ouvindo? Enquanto examinamos juntas essas perguntas, oro para que a paz e o entendimento de Deus toquem o seu coração e tragam cura ao seu espírito.

Max Lucado

CAPÍTULO 1

ONDE ESTÁ DEUS?

Quando acontece uma tragédia, seja pessoal, nacional ou global, as pessoas se perguntam como Deus pôde permitir que tais coisas acontecessem. No que ele estava pensando? Ele realmente está no controle? Podemos confiar a condução do universo a alguém que permite *isso*?

É importante reconhecer que Deus habita uma esfera diferente. Ele ocupa outra dimensão. “Os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos... Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os

meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos” (Isaías 55:8,9).

Dê uma atenção especial à comparação implícita. Os pensamentos de Deus não são os nossos pensamentos, nem são *como* os nossos. Nem estamos na mesma vizinhança. Estamos pensando: *preserve o corpo*; ele está pensando: *preserve a alma*. Sonhamos com um aumento de salário; ele sonha ressuscitar os mortos. Evitamos a dor e procuramos paz; Deus usa a dor para trazer paz. “Vou viver antes de morrer”, decidimos; “Morra para que você possa viver”, ele instrui. Gostamos do que enferruja; ele gosta do que dura. Alegramo-nos com nossos sucessos; ele se alegra com nossas confissões. Mostramos aos nossos filhos o astro da *Nike* exibindo um sorriso de um milhão de dólares e dizemos: “Seja como Ronaldo”; Deus aponta para o carpinteiro crucificado que tem os lábios manchados de sangue e um dos lados dilacerado e diz: “Seja como Cristo”.

Nossos pensamentos não são como os pensamentos de Deus. Nossos caminhos não são como os seus caminhos. Ele tem uma agenda diferente. Habita uma outra dimensão; vive em outro plano.

Os céus declaram a glória de Deus;
o firmamento proclama a obra de suas mãos.
Um dia fala disso a outro dia;
uma noite o revela a outra noite.

Sem discurso nem palavras,
não se ouve a sua voz.
Mas a sua voz ressoa por toda a terra,
e as suas palavras, até os confins do mundo.
(Salmo 19:1-4)

A natureza é a oficina de Deus. O céu é o seu currículo. O universo é seu cartão de visita. Você quer saber quem é Deus? Veja o que ele fez. Você quer conhecer o poder de Deus? Dê uma olhada em sua criação. Está curioso para saber sobre a força de Deus? Faça uma visita à sua casa: avenida Um Bilhão de Estrelas do Céu. Quer saber qual é o tamanho de Deus? Saia à noite e olhe para a luz das estrelas emitida há um milhão de anos e depois leia 2 *Crônicas* 2:6: “Quem é capaz de construir um templo para ele [Deus], visto que os céus não podem contê-lo, nem mesmo os mais altos céus?”

Ele não se contamina com a atmosfera do pecado,
não é controlado pela linha do tempo da história,
não é impedido pelo cansaço do corpo.

O que controla você não controla Deus. O que preocupa você não preocupa Deus. O que cansa você não cansa Deus. A águia se incomoda com o tráfego?

Não, ela voa acima dele. A baleia fica inquieta com um furacão? É claro que não; ela mergulha abaixo dele. O leão se agita com um rato no meio de seu caminho? Não, ele pisa no rato.

E quão mais Deus é capaz de voar acima e mergulhar abaixo de nossos problemas e pisar neles? “O que é impossível para o homem é possível para Deus” (veja Mateus 19:26). Nossas perguntas traem nosso entendimento:

Como Deus pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo? (Quem diz que Deus está preso ao corpo?)

Como Deus pode ouvir todas as orações que chegam até ele? (Talvez os ouvidos de Deus sejam diferentes dos seus).

Como Deus pode ser o Pai, o Filho e o Espírito Santo? (É possível que o céu tenha um conjunto de leis físicas diferente do da terra?)

Se as pessoas aqui da terra não me perdoarem, até que ponto serei eu culpado diante de um Deus santo? (Oh, é exatamente o contrário. Deus sempre pode conceder graça quando nós, humanos, não podemos — foi ele quem a inventou.)

Como é vital que oremos munidos do conhecimento de que Deus está no céu. Oremos com uma convicção um pouco menor e nossas orações serão tímidas,

superficiais e vazias. Erga os olhos, veja o que Deus fez e observe como suas orações são estimuladas.

Esse conhecimento nos dá confiança enquanto enfrentamos o futuro incerto. Sabemos que Deus está no controle do universo e, por isso, podemos descansar seguros. Mas também é importante o conhecimento de que este Deus que está no céu escolheu se inclinar para a terra para ver a nossa aflição e ouvir as nossas orações. Ele não está tão acima de nós a ponto de não ser tocado por nossas lágrimas.

Embora não possamos ver seu propósito ou seu plano, o Senhor do céu está no seu trono e no firme controle do universo e de nossa vida. Assim, nós lhe confiamos o nosso futuro. Nós lhe confiamos a nossa vida.